


A luz da Rainha

Reinado   
de Maria

# Lumen Reginae

N. 4 - Agosto 2020



**«Maria, minha Mãe, minha verdadeira Mãe, está no céu... Eu sou do céu».**

P. Rodrigo Molina

Na Escola do Imaculado Coração  
**A Assunção de Maria faz-nos contemplar a nossa Mãe, triunfante com Cristo, no céu**

Vitórias de Maria

**Nossa Senhora não decepcionou a confiança nas suas promessas**

Os Testemunhos de Maria

**São Maximiliano Maria Kolbe**

## NA ESCOLA DO IMACULADO CORAÇÃO

**A ASSUNÇÃO DE MARIA FAZ-NOS CONTEMPLAR A NOSSA MÃE, TRIUNFANTE COM CRISTO, NO CÉU.**

---

**4**

## VITÓRIAS DE MARIA

**NOSSA SENHORA NÃO DECEPCIONOU A CONFIANÇA NAS SUAS PROMESSAS.**

---

**7**

## TESTEMUNHAS DE MARIA

**SÃO MAXIMILIANO KOLBE, O “LOUCO” PELA IMACULADA.**

---

**8**

## O MEU IMACULADO CORAÇÃO TRIUNFARÁ

**TERCEIRA APARIÇÃO DO ANJO EM FÁTIMA: ADORAÇÃO E REPARAÇÃO.**

---

**10**

## SER DELLA COMO ELA LO É DE DEUS

**ATO DE CONSAGRAÇÃO A IMACULADA DE SÃO MAXIMILIANO MRIA KOLBE.**

---

**12**

## REINADO DE CRISTO

**SÃO MAXIMILIANO MRIA KOLBE: AMAR A JESUS COM O CORAÇÃO DA VIRGEM**

---

**14**

## AO ENCONTRO COM DEUS UNO E TRINO

**IRMÃ LÚCIA DE FÁTIMA: A VIDA DE UNIÃO ÍNTIMA COM DEUS**

---

**15**



## O P. RODRIGO MOLINA É A ALMA SACERDOTAL QUE INSPIROU O REINADO DE MARIA

*«Santa Maria é, nesta vida, uma antecipação e sinal da nossa vida eterna. A sua suposição diz-nos que não somos daqui, que o que é terreno é obsoleto. En Em Santa Maria todas as fontes de salvação foram colocadas por Deus: “Todas as minhas fontes estão em Ti”. É por isso que ela é a nossa Mãe que nos gera para o céu».*

*(P. Rodrigo Molina)*



# Ao leitor

**A** Assunção de Maria em corpo e alma para o céu é a chave de ouro do Magnificat, onde as grandes obras que o Todo-Poderoso fez em sua Humilde Escrava se tornam visíveis.

Hoje vemos Maria em seu triunfo estelar e radiante. A Santíssima Virgem aparece assunta ao céu, resplandecente de beleza. Tudo nela é luz e fulgor, esplendorosa e deslumbrante beleza. Os corpos celestiais mais bonitos e portentosos vestem e enfeitam a pequena menina da aldeia de Nazaré, que, por ser pequena, agradou ao Senhor. Mulher totalmente luminosa e pura, ela recebeu tudo de Deus. O próprio Deus é seu adorno, sua luz, sua beleza.

Mas a Assunção não a afasta de nós. Pelo contrário! Cada um de nós, seus filhos, somos uma demanda para seu Coração materno.

Fomos omos criados para viver com uma Mãe. E este desejo se torna realidade na Assunção da Virgem. Vale a pena viver, padecer, sofrer em Maria e para Maria, para alcançar um dia o encontro eterno com Ela no céu, que é o encontro com Deus.

Plenamente convencido escreveu São Maximiliano Maria Kolbe: *«Queridíssimos filhos, em dificuldades, na escuridão, na fraqueza, no desânimo... recordemos que o paraíso... está se aproximando»*. Cada dia que passa é um dia a menos de espera. Portanto, coragem! A Imaculada nos espera lá em cima para apertar-nos junto ao seu Coração. Como eu gostaria de lhes dizer e repetir como a Imaculada é boa, para que ela possa remover a tristeza, o abatimento interior e desânimo de seus pequenos corações para sempre! A própria invocação de “*Maria*”, mesmo com uma alma

*imersa na escuridão, na segura e até mesmo na desgraça do pecado, produz um eco muito forte em seu Coração que nos ama tanto. E quanto mais infeliz é a alma, afundada na culpa, mais está cercada pela amorosa e solícita proteção de Nossa Senhora, que é um refúgio para nós, pecadores. Não fiquem angustiados se não sentem tal amor. Se querem amar, este já é um sinal seguro de que estão amando. É apenas um amor que procede da vontade». (SK 509). «A vida é curta, o sofrimento é curto; e depois, paraíso, paraíso, paraíso! ¡Animo, coragem! » (SK 965).*



*Adveniat Regnum Tuum*

### O dogma da **Assunção** e São Maximiliano Kolbe

A ASSUNÇÃO DE MARIA NOS FAZ CONTEMPLAR NOSSA MÃE, TRIUNFANTE COM CRISTO, NO CÉU.

**E**m 1 de novembro de 1950, na Constituição Munificentissimus Deus, o venerável Papa Pio XII proclamou como um dogma que a Virgem Maria «tendo terminado o curso de sua vida terrena, foi assunta em corpo e alma á glória celestial».

O dogma da Assunção afirma que o corpo de Maria foi glorificado após sua morte. Seu corpo imaculado não conhecia a corrupção do sepulcro. Ou seja, enquanto para os outros homens, todos nós, a ressurreição dos corpos acontecerá no fim do mundo, para Maria a glorificação de seu corpo foi antecipada por um privilégio singular e ela já está junto com seu Filho Jesus no céu.

Maria é a primeira criatura humana a perceber em si mesma a plenitude da felicidade que Deus prometeu aos eleitos através da ressurreição dos corpos. Em Maria Santíssima contemplamos o destino final daqueles que “ouvem a palavra de Deus e a praticam” (Lc 11, 28).

Com a Ressurreição, toda a existência de Cristo entrou na eternidade. Nessa ressurreição estão todos aqueles que estiveram com ele mortos e sepultados.

Depois de Cristo, entrou sua Mãe, a cheia de graça. Ela que nunca teve um momento de sua vida que fosse vazio, estéril, que tivesse que negar. Cada dia, cada hora, cada pulso de sua vida profunda, todas as suas alegrias e todos os seus sofrimentos, os mais sublimes e os

menores momentos, continuam a viver, tudo é assumido na plenitude da entrada de seu corpo e alma na pátria bem-aventurada. Ela me mostra o caminho estreito, o seguirei?

Os homens e as mulheres de hoje vivem aguardando o enigma da morte. Mesmo que o abordemos de maneiras diferentes de acordo com as culturas, mesmo que tentemos evitá-lo de nossos pensamentos, mesmo que tratemos de prolongar por todos os meios nossos dias na terra, todos ansiamos por uma vida feliz, para sempre.



O mistério da Assunção da Santíssima Virgem Maria ao Céu nos convida a refletir sobre o sentido de nossa vida aqui na terra, sobre nosso fim último: a Vida Eterna, junto com a Santíssima Trindade, a Santíssima Virgem Maria e os Anjos e Santos do céu. O conhecimento de que Maria já está no céu, gloriosa em corpo e alma, renova para sempre nossa esperança em nossa felicidade futura perfeita.

Ao contemplar Maria na glória celeste, compreendemos que para nós também a terra não é uma pátria definitiva, e que se vivermos orientados para os bens eternos, um dia compartilharemos de sua mesma glória, e assim a terra também se tornará mais bela. É por isso que, mesmo entre as muitas dificuldades diárias, não devemos perder nossa serenidade e paz.

A Festa da Assunção é um dia de alegria. Deus venceu. O amor venceu. A vida venceu. Ficou claro que o amor é mais forte que a morte, que Deus tem verdadeira força, e sua força é bondade e amor.

Maria foi elevada ao céu em corpo e alma. Como disse Bento XVI: «O céu não é mais para nós uma esfera muito distante e desconhecida. No céu, temos uma Mãe. E a Mãe de Deus, a Mãe do Filho de Deus, é nossa Mãe. Ele mesmo o disse. Ele a fez nossa Mãe quando disse ao discípulo e a todos nós: “Eis aqui tua Mãe”. No céu, temos uma Mãe. O céu está aberto; o céu tem um coração» (15-8-2005).

E Maria, no céu, junto com seu Filho, é Rainha do céu e da terra. Ela não deixa de dispensar todos os tesouros de seu amor e cuidado à humanidade.

A Festa de Maria Rainha do Universo foi instituída por Pio XII em 1954, no final do Ano Mariano, na carta encíclica *Ad caeli Reginam*. Maria é Rainha porque foi associada com seu Filho de uma forma única, tanto no caminho terrestre como na glória do céu. A realeza de Maria deriva de sua maternidade divina: ela é a Mãe do Senhor, do Rei dos Reis.



## *Pío XII firma la Bula de proclamación del Dogma*

Ela compartilha da responsabilidade de Deus pelo mundo e do amor de Deus pelo mundo. Maria é Rainha ao serviço de Deus na humanidade. Ela é Rainha justamente por nos amar, ajudando-nos em todas as nossas necessidades. Ela vela sobre nós, seus filhos: os filhos que se dirigem a ela na oração, para lhe agradecer ou para pedir sua proteção maternal e sua ajuda celestial, talvez depois de terem perdido o caminho, oprimidos pela dor ou angústia por causa das tristes e complicadas vicissitudes da vida.

O sinal luminoso da Rainha Santa Maria brilha ainda mais quando sombras tristes de dor e violência parecem se acumular no horizonte. Estamos certos de que do alto Maria segue nossos passos com doce preocupação, nos tranquiliza em momentos de escuridão e tempestade, nos serena com sua mão materna. Sustentados por esta certeza, continuemos com confiança nossa jornada de compromisso cristão onde a Providência nos leva. Avancemos em nossas vidas guiados por Maria.

De mãos com São Maximiliano María Kolbe, trabalhemos para que este seu desejo se torne realidade:



*«A Imaculada deve conquistar o mundo inteiro e cada indivíduo, para que ela possa trazer tudo de volta a Deus. É por isso que é tão importante reconhecê-la por quem ela é e nos submeter completamente a ela e ao seu reinado, o qual é bondade total. Devemos conquistar o universo e cada indivíduo agora e no futuro, até o fim dos tempos, para a*

*Imaculada e através dela para o Sagrado Coração de Jesus. É por isso que nosso ideal deve ser: influenciar tudo ao nosso redor para conquistar almas para a Imaculada, para que Ela possa reinar em todos os corações que vivem e naqueles que viverão no futuro.*

*Para esta missão, devemos nos consagrar á Imaculada sem limites nem reservas».*

*(1936: Nosso ideal).*

# A Virgem **não decepcionou** a confiança em suas promessas

**A** «colmeia da Imaculada», como o Pe. Maximiliano Maria Kolbe chamava seu convento em Grodno, havia se tornado pequena demais em 1927 para o vasto complexo de impressão que ele estava planejando. Com a permissão de seus superiores, ele tomou medidas para obter outro terreno, e foi-lhe oferecido um perto de Varsóvia:

O príncipe João Drucki-Lubecki era um conhecido proprietário de terras, e se encontraram com seu administrador, Sr. Szrednicki. De acordo com o Príncipe, foi escolhido o terreno em Teresin, de 5 hectares, em frente à estação ferroviária. A entrega do terreno, com uma doação verbal em usufruto, ocorreu imediatamente, em agosto de 1927. Os detalhes das medidas definitivas foram deixados para outra data.

A primeira coisa que o Pe. Maximiliano fez foi erguer ali uma estátua da Imaculada Conceição. A Rainha da Milícia foi a pedra fundamental de Niepokalanow, já que ela deveria ser a verdadeira e única usuária.

Sem essa imagem, a Cidade da Imaculada não teria surgido.

O Pe. Maximiliano como religioso dependia de seus superiores para aceitar a doação. O inesperado veio logo, quando os Superiores, não concordando com os desejos do Príncipe quanto à condição de celebrar vinte e quatro missas, na forma de um legado, em troca da doação, decidiram desistir do terreno, apenas porque julgaram os impostos excessivos.

Consequentemente, o Pe. Maximiliano teve que apresentar-se ao Príncipe para



informá-lo da decisão dos Superiores.

«Então o príncipe—como os processos se referem—disse que estava retirando a oferta e que a imagem da Imaculada Conceição fosse retirada do terreno.

O Pe. Maximiliano respondeu que a imagem deveria permanecer para mostrar que, pelo menos uma vez, a Virgem havia falhado em cumprir suas promessas.

O Príncipe ficou impressionado com estas palavras e disse:

—Bem, mantenha tudo sem nenhum ônus.

Além disso, à medida que a cidade da Imaculada ia ampliando-se e era necessário mais terreno, cedia tanto quanto se lhe pedia.

# São Maximiliano Kolbe

*Dele João Paulo II disse que «fez como Jesus, não sofreu a morte, mas deu sua vida».*

*1941. Auschwitz. Um prisioneiro oferece sua vida em lugar de um homem desconhecido condenado a morte em retaliação pela fuga de outro prisioneiro. Então, ele ficou trancado em um bunker até morrer de fome. Assim, morreu como mártir.*

*Pouco antes da invasão da Polônia, São Maximiliano Maria Kolbe havia escrito: «Sofrer, trabalhar e morrer como cavaleiros... selando nosso amor pela Imaculada, derramando como verdadeiros cavaleiros nosso próprio sangue até a última gota, para apressar a conquista do mundo inteiro para Ela. Não conheço nada mais sublime».*



### *«A Imaculada me elegeu»*

**S**ão Maximiliano Maria Kolbe nasceu em 1894 em Polônia. Aos 12 anos de idade, o pequeno Raimundo (seu nome de batismo) teve uma visão na qual Maria lhe entregou uma coroa branca e outra vermelha, uma simbiose de pureza e martírio.

Em setembro de 1910 vestiu o pano de saco franciscano e tomou o nome de Maximiliano Maria. Um ano depois fez sua profissão simples e foi para Roma para estudar e se preparar para o sacerdócio.

Ali ficou patente em sua consciência a necessidade de lutar contra os males que afetam o mundo. Procurou os meios mais adequados:

-Uma perfeita devoção a Virgem Imaculada.

-O uso dos meios de comunicação social para tornar Maria conhecida e amada.

O retorno da humanidade perdida ao Coração Divino de Jesus será feito através da Virgem Maria. Ele gostava de repetir: «Verdadeiramente basta a tua presença para atrair as graças que convertem e santificam as almas».

Seu lema: ganhar para a Imaculada o mundo inteiro para oferece-lo a Cristo. Fundou em 1917 a Milícia da Imaculada.

### *Uma mensagem atual e urgente*

Alarma-me com a indiferença que coroe o mundo. *«Ainda há tantas almas perdidas, seduzidas, infelizes, escravas do demônio, que gemem... e buscam a felicidade onde não existe e onde não podem encontra-la...»*

Ordenado sacerdote em 1918, começou seu apostolado mariano na Polônia. Em 1922 publicou a primeira edição de um jornal, «O Cavaleiro da Imaculada», que chegaria a um milhão de exemplares em 1938. Consegue com muito engenho fabricar seu próprio linótipo..

Em 1927 funda Niepokalanów (Cidade da Imaculada), o centro da vida religiosa e de várias formas de apostolado. Em tempo de crise vocacional, viver o Evangelho radicalmente atraiu-lhe uma multidão de vocações. Em 1930 foi ao Japão como missionário e estabeleceu uma instituição semelhante.

### *Progresso e contemplação*

Regresou a Polônia em 1936. Publicou uma série de revistas religiosas e começou a transmitir na rádio. A Segunda Guerra Mundial o surpreende à frente do maior complexo editorial da Polônia.

Entretanto, ele não negligenciou sua própria santificação nem a de seus irmãos:

*«O verdadeiro progresso de Niepokalanów reside em nosso crescimento no amor de Deus; em nos aproximarmos constantemente do Coração de Jesus através da Imaculada... Que, cada vez mais, nos tornemos propriedade da Imaculada.»*

Em fevereiro de 1941, ele foi preso e internado no campo de concentração de Auschwitz. Lá ele fez a oferta heroica de sua vida.

Em 14 de agosto de 1941, véspera da Assunção, ele entregou sua alma a Deus. Já se havia confessado e visto seus companheiros morrerem um após o outro.

# Terceira aparição do Anjo

ORAÇÃO A SANTÍSSIMA TRINDADE, COMUNHÃO DOS PASTORZINHOS

**E**m outubro ou no final de setembro de 1916, a terceira aparição do anjo ocorreu na caverna chamada Loca do Cabeço. Os três pastorzinhos tinham acabado de rezar o terço e a oração que o anjo lhes havia ensinado na primeira aparição, quando - segundo o próprio relato de Lúcia- «... *apareceu-nos pela terceira vez, segurando um Cálice na mão e sobre ele uma hóstia, da qual caíam algumas gotas de sangue no Cálice. Deixando o Cálice e a Hóstia suspensos no ar, prostrou-se no chão e repetiu três vezes a oração:*

*Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-vos profundamente e vos ofereço o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com os quais Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos de seu Santíssimo Coração e do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores..*

*Então, levantando-se, tomou o Cálice e a Hóstia em sua mão, e me deu a Hóstia a mim, e o que estava no Cálice deu-lhes a beber a Jacinta e Francisco, dizendo ao mesmo tempo:*

*Tomai e bebei o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, horivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai por seus crimes e consolai vosso Deus.*

*Mais uma vez, se prostrou no chão e repetiu a mesma oração conosco mais três vezes: Santíssima Trindade... etc. E desapareceu. »*

Adoração e reparação são os ensinamentos fundamentais desta Terceira Aparição. O anjo ensina as crianças uma bellíssima oração: é a

oferenda do Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus à Santíssima Trindade para reparar as muitas ofensas que Nosso Senhor recebe e implorar, através dos méritos dos Sagrados Corações, a conversão dos pecadores. E ele o faz prostrando-se no chão. O exemplo do anjo é contundente: a postura de joelhos, de submissão, de prostração diante deste Deus digno de toda reverência e louvor.

O quanto temos que aprender! A reverência diante de Jesus no Santíssimo Sacramento, o profundo silêncio de respeito diante de um Deus cheio de amor pelos homens ingratos. Como são nossas orações, nossa reverência nos lugares sagrados, nossas genuflexões, nosso recolhimento? Nossas posturas e roupas estão de acordo com a dignidade da presença real de Jesus? Não é verdade que temos muito o que meditar e mudar em nós?

Além disso, deste ensino, as crianças recebem uma graça muito grande: a Primeira Comunhão, como diria a Irmã Lúcia anos mais tarde, que foi assim como eles sentiram esse momento.

O que podemos dizer sobre nossas comunhões? Preparamo-nos adequadamente? Damos tempo para a ação de graças após a comunhão?

Há mais de cem anos, algumas crianças analfabetas, que não conheciam os dias da semana, foram capazes de captar a mensagem daquele enviado por Deus. É nosso dever transmitir estes ensinamentos às crianças de hoje e ajudá-las a serem capazes de praticá-los como algo natural, com simplicidade e amor.



# Dotrina de São **Maximiliano** Kolbe sobre a **Consagração**

**P**ara São Maximiliano, consagrar-se à Imaculada Conceição é pertencer a Maria, ser transsubstanciado nela, ser dela como de Deus: «Gostaríamos tanto de pertencer à Imaculada Conceição que nada nos resta senão ela, para que sejamos como aniquilados nela, para que sejamos transformados nela, para que sejamos “transsubstanciados” nela, para que nada nos resta senão ela, para que sejamos dela, como de Deus». (Carta 12-4-1933).

Em São Maximiliano Maria Kolbe a

consagração representa a forma real de empreender o caminho da imitação da Virgem até à identificação mística com ela.

«A Imaculada Conceição: este é o nosso ideal. Aproximarmo-nos dela, tornarmo-nos semelhantes a ela, permitir-lhe tomar posse do nosso coração e de todo o nosso ser, para que ela viva e trabalhe em nós e através de nós, para que ela mesma ame a Deus com o nosso coração, pertença a ela, para que ela viva e trabalhe em nós e através de nós sem quaisquer restrições: este é o nosso ideal» (EK 1210). Pertencer a ela e, através dela, a Deus, tal como “sempre pertenceu livremente a Deus» (EK 1310).

Quando nos consagramos a Virgem Maria, nos consagramos a cumprir a Vontade de Deus. Quase um ano antes de sua morte, São Maximiliano Maria Kolbe escreveu: «Ela é um instrumento de Deus. Com pleno conhecimento se deixa conduzir por Deus voluntariamente, conforme a Sua vontade, deseja apenas o que Ele quer, trabalha segundo a Sua vontade e tudo da maneira mais perfeita possível, sem o mínimo defeito, , sem

A sua vontade não se





afasta, de forma alguma, da vontade Dele. Ela é um instrumento de Deus no uso perfeito dos poderes e privilégios que lhe são concedidos, para cumprir sempre e em tudo, única e exclusivamente a Vontade de Deus pelo amor do Deus Uno e Trino. Este amor de Deus atinge tais alturas que produz frutos divinos de amor» (EK 1320).

Consagrarmo-nos, confiando-nos ao Imaculado leva-nos a «conformar, fundir, unificar a nossa vontade com a Sua» (EK 579), facilitando assim a nossa plena adesão à vontade de Deus.

Na escola de São Maximiliano não há lugar para qualquer tipo de subjetivismo, individualismo ou esclarecimento carismático. Ele viveu a obediência ao estilo da Serva do Senhor, mesmo nos mais pequenos detalhes. Ele quer que atuemos sempre na esfera da obediência aos nossos deveres de Estado, aos nossos legítimos superiores: «É evidente que somos um instrumento na mão da Imaculada Conceição; por conseguinte, só devemos atuar na medida em que ela desejar, e isto só é demonstrado pela obediência». (EK 52, Carta 8-12-1920).

## Ato de **consagração** à **Imaculada** de São Maximiliano Maria **Kolbe**:

*«Ó Imaculada, Rainha do Céu e da terra, refugio dos pecadores e nossa Mãe amantíssima, a quen Deus quis confiar toda a economia da misericórdia, eu NN, indigno pecador, me prostro a teus pés suplicando-te humildemente que me aceites totalmente como coisa e propriedade tua, e que faça o que quiseres comigo e com todas as faculdades de minha alma e corpo, com minha vida, morte e eternidade. Se Vós quiserdes, podeis também dispor de todo o meu ser sem reservas, a fim de cumprir o que foi dito de Vós: “Ela esmagará vossa cabeça” (Gn 3, 15), assim como: “Vós sozinha destruístes todas as heresias do mundo inteiro”, para que em Vossas mãos imaculadas e misericordiosíssimas eu possa me tornar um instrumento útil para introduzir e aumentar Vossa glória tanto quanto possível em tantas almas perdidas e indiferentes e para estender, tanto quanto possível, o abençoado Reino do Sagrado Coração de Jesus. Onde vós entraís, obtendes a graça da conversão e da santificação, pois toda graça flui, através de vossas mãos, do mais doce Coração de Jesus para nós». (EK 1331).*

# Ela aumenta em nós o amor a nosso Senhor

«NINGUÉM NO MUNDO... AMOU E AMA JESUS CRISTO TÃO ARDENTEMENTE COMO A MÃE DE DEUS. QUEREMOS AMAR A CRISTO JESUS COM SEU CORAÇÃO, OU MELHOR, QUE SOMENTE ELA AME A JESUS COM NOSSO CORAÇÃO.»  
(SÃO MAXIMILIANO MAIÁ KOLBE, 4-9-1937).

**A** medida que avançamos em nossa vida de intimidade com Maria, Ela aumenta em nós o amor a Nosso Senhor. São Maximiliano Maria Kolbe conhecia muito bem esta realidade:

*«Aquele que pertence mais à Imaculada se aproximará com maior audácia e liberdade das chagas do Salvador, da Eucaristia, do Coração de Jesus...»*  
(10-11-1934: C. Niepokalanow).

Em carta a seus seminaristas em Niepokalanów, o santo propõe amar Jesus mais com o Coração de Nossa Senhora: «Ser cada vez mais da Imaculada, aprofundar a pertença a Ela e, conseqüentemente, abrir cada vez mais as asas do amor, especialmente para com o Sagrado Coração de Jesus e as manifestações de Seu amor... O Coração de Jesus é o símbolo do amor de Deus... A alma que contempla toda esta revelação de amor gostaria de devolver amor por amor. Mas por experiência sabemos que todos nós somos muito fracos. E aqui se manifesta o amor do Coração Divino, que nos dá sua própria Mãe para que possamos amá-lo com seu coração, não com nosso pobre coração, mas com seu Imaculado Coração. O amor da Imaculada é o amor mais perfeito com o qual uma criatura pode amar seu Deus. Com este Coração, tentemos amar cada vez mais o Coração de Jesus, e que este seja nosso maior desejo. Devemos trabalhar de tal forma que muitas almas recebam tudo dela e que muitas almas estejam unidas ao doce Coração de Jesus através dela...» (28-6-1936: Conf.)



### Vida de **união** com a Santíssima **Trindade**

A IRMÃ LUCÍA EXPLICA QUE A MENSAGEM DE FÁTIMA PROPÕE A NOSSA FÉ E A NOSSA ADORAÇÃO NO MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE: DEUS UNO E TRINO EM PESSOAS. (CF. CHAMADAS DA MENSAGEM DE FÁTIMA, CAP. 11).

**S**e trata de um mistério revelado na Sagrada Escritura e que somente no céu nos será dado compreender plenamente.

Varias vezes Jesus no Evangelho se refere as três Pessoas Divinas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e a Sí mesmo se da o nome de Filho: «É tudo o que pedirdes em meu nome eu farei, para que o Pai seja glorificado no Filho[...] Mas o Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que eu vos disse» (Jo 14, 13.26).

Nossa Senhora em Fátima nos chama a uma vida de intimidade com a Santíssima Trindade. Deus não é um ser distante, mas Ele quis dar-se a conhecer, Ele nos ama e quer fazer de nós participantes de sua felicidade.

É uma graça imensa poder conhecer a revelação de Deus e o amor que Ele nos mostra em todas as Suas obras «Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e nós iremos até ele e faremos morada nele» (Jo 14, 23). O Amor de Deus nos transforma e nos identifica com as três Pessoas Divinas através de nossa plena união com Jesus Cristo: «Nesse dia, vocês saberão

que Eu estou no Pai, e vocês em Mim, e Eu em vocês. Aquele que aceita meus mandamentos e os guarda é aquele que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e Eu o amarei e me manifestarei a ele» (Jo 14, 20-21).

Vemos que Jesus pede ao Pai nossa união com a Santíssima Trindade: «Como tu, Pai, estás em mim e Eu em ti, assim sejam eles em nós» (Jo 17, 21). Esta é nossa vida sobrenatural, porque estar em Deus é viver a vida de Deus: Deus presente em nós e nós imersos em Deus.

Esta vida de união íntima com Deus às vezes é imaginada como difícil e triste, mas, ao contrário, é simples, alegre e feliz, como diz Jesus Cristo: «para que tenham em si a plenitude da minha alegria» (Jo 15, 9). A alegria de fazer a Vontade de Deus, de agradar a Deus guardando e observando sua Palavra: acreditamos em Deus, recebemos sua Palavra e temos em nós a plenitude da alegria divina. Somos, como diz São Paulo, templos de Deus: «Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?» (1 Co 3, 16).

Nossa grandeza é imensa: fomos escolhidos por Deus, somos guardados por Deus, somos santificados pela presença de Deus para o louvor de Sua glória, somos sacrários vivos onde habita a Santíssima Trindade, somos a casa de Deus e a porta do Céu!



**1.**Madrid, Espanha: Rezo do Rosário ao vivo, virtual. **2.** Cusco, Perú: Rezo do Rosário com as crianças. **3.** Santiago, Chile: Tardes com Maria, virtual. **4.** La Pintana, Chile: Distribuição de alimentos a 450 famílias. **5.** Arequipa, Perú: Distribuição de alimentos e inscrição no Reinado de Maria. **6.** Cali, Colombia: Procissão da Virgem do Carmo pelas ruas. **7.** Estados Unidos: Rezo do Rosário ao vivo no Facebook. **8.** Trujillo, Espanha: Atividade no lar de idosos **9.** Cusco, Perú: O Reinado de Maria no Hospital de campanha “Hermana Josefina Serrano” .